

A traducção é:

Ao imperador Cesar Marco Opellio Severo Macrino Pio Feliz Invencivel e magno Augusto, e a Marco Opellio Antonino Diadumeniano, nobilissimo Cesar, Principe da juventude.

O primeiro foi imperador romano (sec. III), e o segundo era seu filho e herdeiro presumptivo, d'onde o titulo de *Cesar* e de *Principe da juventude* (mas não chegou a reinar).

A lapide constitue um marco milliario da *via romana* que de Bracara (Braga) ia a *Asturica* (Astorga), passando por *Aquae Flaviae* (Chaves).

Como os nomes das pessoas imperiaes estão em dativo, e se não indicam as milhas, creio poder applicar-se-lhe o que diz Cagnat¹: «Quand le chiffre des milles est omis, la borne ne semble porter qu'une inscription honorifique: cette particularité n'est pas sans exemple»

Uma curiosidade orthographica da inscripção são os dois LL em *Opellius*, pois a orthographia usual era *Opelius*.

J. L. DE V.

Notícia das antiguidades prehistoricas do concelho de Avis

«Anta Grande» da Ordem

O concelho de Avis é rico de monumentos prehistoricos, ainda até hoje desconhecidos, e não explorados, a não ser por algum sonhador de thesouros escondidos.

Neste concelho, a 20 kilometros NO. da villa de Avis, fica situada a «herdade» da *Ordem*, no ponto em que o ribeiro de Almadafe o separa do concelho de Móra. Quem percorrer esta herdade fica surprehendido com o número de antas que ali existem; umas dispersas, outras, em numero de nove, formando dois alinhamentos parallelos. Numa d'estas, na que pelo povo dos sitios é chamada a *Anta grande* (fig. 1), procedi em Setembro de 1892, em companhia do meu amigo José Leite de Vasconcellos, a excavações, conseguindo colher os obje-

¹ *Cours d'épigraphie latine*, 2.^a ed., pag. 238, nota 5.



Fig. 1 — Anta Grande da Ordem

ctos seguintes, que possuo na minha pobre collecção archeologica em Ponte-de-Sôr:

Ceramica. — Treze vasos de barro, uns completos, outros incompletos. Grande quantidade de fragmentos, muito dos quaes dão perfeita ideia do feitio do vaso. Uns são de barro extremamente grosseiro e de fórma muito irregular e barbara (fig. 3, 7, 10, 12 e 14); outros são mais perfeitos, não só na qualidade do barro, mas porque já



Fig. 2



Fig. 3



Fig. 4



Fig. 5

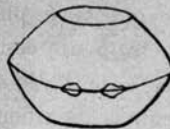


Fig. 6



Fig. 7



Fig. 8

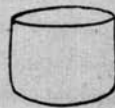


Fig. 9



Fig. 10

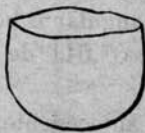


Fig. 11



Fig. 12



Fig. 13



Fig. 14

parecem indicar o uso da roda de oleiro. Nenhum d'elles tem o mais ligeiro indicio de ornamentação, a não serem alguns (fig. 2, 5 e 6) que têm num lado duas mamillas. Quasi todos apresentam evidentes vestigios de terem sido expostos ao fogo. A altura dos vasos varia de 0^m,09 a 0^m,045; o diametro varia de 0^m,12 a 0^m,060.

Placas. — Quinze placas, quasi todas de ardósia. A ellas se refere já o Sr. Leite de Vasconcellos nas suas *Religiões da Lusitania*, vol. I, onde representa seis, e diz o seguinte: «Algunas placas são trapezoidaes; outras são subtrapezoidaes, i. é., de lados curvos, com a convexidade voltada para o exterior. Tem um ou dois orificios de suspensão. Ha-as sem ornatos, inteiramente lisas; e ha-as ornamentadas, sendo uma muito barbara, apesar de os ornatos estarem nas duas faces. Os ornatos consistem sobretudo em angulos, curvas e quadrilateros. Alguns dos ornatos tem muita regularidade. Um d'elles parece á primeira vista ter sido feito com regoa, tal é a firmeza de certas linhas; mas, como outras linhas mostram que a regoa se não empregou nellas, deve concluir-se da regularidade dos traços já tal ou qual destreza de mão do artista. Numa placa a ornamentação consiste nisto: alguns traços horizontaes muito tortuosos e entre elles riscos ao acaso, como de quem andou esgadanhando; é a extrema barbarie»¹.

Cada uma das faces das placas é plana, e nesta é que estão feitos os ornatos; a outra é ligeiramente convexa. O tamanho varia de 0^m,14 a 0^m,18 em comprimento e de 0^m,08 a 0^m,105 na maior largura.

Contas. — Trinta e cinco contas de ribeirite e schisto de diferentes tamanhos e feitios, desde a fôrma de amendoa até á discoidal. Umas acham-se em bom estado de conservação; outras, devido isto certamente ao uso que d'ellas se fez, estão bastante gastas, tanto na superficie exterior, como no orificio de suspensão.

Pingente. — Um objecto de schisto de fôrma triangular, angulos arredondados, de 0^m,006 de espessura, 0^m,026 de comprimento e de 0^m,016 na base, tendo nesta um orificio (fig. 15).



Fig. 15

Pontas de seta. — Duas de quartzo, de fôrma triangular e bordos sensivelmente rectilíneos, tendo 0^m,015 de altura e 0^m,011 de base (fig. 29 e 31).

Tres de quartzo, de tamanho aproximado das antecedentes, de bordos convexos e bases arredondadas, apresentando a fôrma de pequenas folhas (fig. 22, 32 e 33).

Duas de silex (fig. 27 e 30), como estas últimas.

¹ Pag. 34, nota 4. — Esta obra não foi ainda publicada, está em via d'isso, mas seu auctor facultou-nos a leitura de algumas folhas já impressas, d'onde extrahimos a noticia citada.

Dois de silex (fig. 21 e 23), de base concava, formando com os bordos lateraes duas asas ou pontas aguçadas, tendo 0^m,022 de comprimento e 0^m,013 de largura.

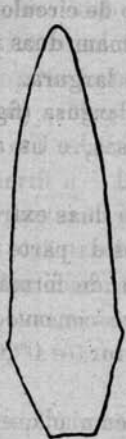


Fig. 16

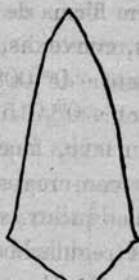


Fig. 17



Fig. 18

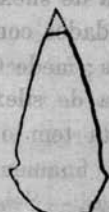


Fig. 19



Fig. 20



Fig. 21



Fig. 22

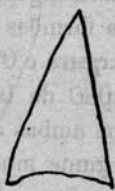


Fig. 23



Fig. 24



Fig. 25



Fig. 26

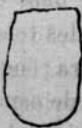


Fig. 27



Fig. 28



Fig. 29



Fig. 30



Fig. 31



Fig. 32



Fig. 33

Dois de silex, de arestas convexas e base pediculada, medindo, uma (fig. 26) 0^m,023 de comprimento e 0^m,018 de base, e outra (fig. 20) 0^m,019 de altura 0^m,015 de largura.

Uma de silex (fig. 25) de base pediculada farpada nos angulos, medindo 0^m,020 em comprimento e 0^m,012 de base.

Tres de sílex (fig. 17, 18 e 24) de base pediculada e arestas ligeiramente convexas, medindo uma 0^m,035 de comprimento e 0^m,017 de base, e duas 0^m,025 de altura e 0^m,008 na maior largura.

Uma de quartzo como estas últimas (fig. 28).

Uma de sílex (fig. 19) com base em forma de arco de círculo, cujas extremidades com as arestas lateraes, convexas, formam duas pequenas asas; mede 0^m,025 de comprimento e 0^m,008 de largura.

Uma de sílex de 0^m,053 de altura e 0^m,015 de largura (fig. 16); esta seta tem o perfil ligeiramente curvo, faces lisas, e as arestas lateraes finamente dentadas, quasi como uma serra.

Facas. — Seis fragmentos de facas de sílex, sendo duas extremidades arredondadas, duas muito aguçadas e dois bocados da parte média.

Objectos varios. — Um objecto de sílex castanho, de forma triangular, com a base e um dos bordos convexos e outro concavo, todos afeiçãoados e indicando muito uso, de 0^m,016 de altura e 0^m,013 de largura. Seria talvez um raspador.

Um objecto de quartzo de base rectilinea, bem acumiada, e com a parte opposta em forma de arco de círculo.

Dois pedaços de quartzo, com claros vestigios de se ter pretendido fazer d'elles quaesquer instrumentos.

Dois instrumentos de pedra polida, de forma subtriangular, perfil curvo e base em forma de gume, semelhante ao dos formões actuaes. Um d'elles tem 0^m,19 de comprimento, 0^m,070 de largura e 0^m,010 de espessura; outro mede 0^m,13 de comprimento, 0^m,060 de largura e 0^m,010 de espessura. Este ultimo está muito gasto em ambas as faces; o primeiro só está gasto na parte concava e tem o gume muito deteriorado. Pela forma como estão feitos os estragos, parece que estes instrumentos serviram para cavar.

Dois machados de schisto (?) de forma trapezoidal e gumes convexos bem polidos, medindo, um 0^m,115 de comprimento, 0^m,055 de largura e 0^m,035 de espessura; outro 0^m,100 de comprimento 0^m,050 de largura e 0^m,023 de espessura.

Dois fragmentos de uma lamina de cobre, de perfil curvo, tendo uma de comprimento 0^m,050 e a outra 0^m,043, ambas 0^m,012 de largura, e espessura insignificante.

*

Alem do que fica indicado, encontraram-se tambem dentro da anta fragmentos de ossos humanos, de ossos de aves e dentes de animaes.

Ponte-de-Sôr, Março de 1895.

M. DE MATTOS SILVA.